

O Violino na prática

- Conceitos e Atividades -

Método para a iniciação de
adultos ao aprendizado do violino

Talita Vieira

Orientação: Mariana Salles

Rio de Janeiro, 2021

Prefácio

A educação do ser humano perpetua-se por toda a vida não se restringindo à infância. Pesquisas da área da Andragogia e de Neurociências têm se dedicado ao estudo das formas de aprendizado no decorrer da vida, e comprovam a capacidade do ser humano de aprender em qualquer idade. Embora este seja um tema bastante discutido nos dias de hoje existe, ainda, uma carência de estudos e materiais para a educação de adultos especialmente sobre o aprendizado musical.

Este livro, fruto de minha pesquisa para o Mestrado Profissional no Ensino das Práticas Musicais da UNIRIO, busca suprir um degrau dessa lacuna. Os objetivos deste trabalho são encaminhar o aluno nos estágios iniciais da formação musical, fornecendo as ferramentas para o bom desenvolvimento no estudo do violino, estimulando seu estudo auto-direcionado, e oferecer embasamento para o professor.

Os conteúdos e atividades aqui presentes foram sistematizados seguindo princípios didáticos, e estão fundamentados em pesquisas e trabalhos sobre ensino de violino para adultos. Reúne saberes multidisciplinares através de textos, imagens ilustrativas e atividades, abordando as habilidades violinísticas, história do violino, iniciação à apreciação musical e conceitos fundamentais de notação musical.

Possui um repertório variado, contando com canções folclóricas, músicas clássicas e autorais, apresentado em duetos elaborados para serem tocados pelo aluno, o violino 1, e pelo professor, o violino 2. Os duetos visam aumentar a experiência musical, abrindo espaço para o trabalho de aspectos musicais e do ouvido harmônico. Para facilitar o estudo, as músicas de maior tamanho estão divididas em trechos sinalizados por letras maiúsculas.

As habilidades violinísticas são apresentadas através de textos, imagens, no repertório musical e nos exercícios específicos, como os dos capítulos intitulados “Aprimorando a Técnica”. Grande parte do repertório é reaproveitada para apresentação dos novos conteúdos com a transposição das músicas. Essa é uma prática muito comum no ensino de música e auxilia a memorização e o desenvolvimento da percepção sonora.

Para melhor aproveitamento das atividades sugerimos 1) que o professor procure demonstrar as músicas e os exercícios ao violino, 2) que os conteúdos aprendidos sejam constantemente revisados, 3) que o aluno busque tocar de cor sempre que possível para o aprimoramento.

Por fim, desejo que este livro possa promover um aprendizado prazeroso tanto quanto o desenvolvimento das habilidades violinísticas desejadas. Embora o estudo de um instrumento musical exija dedicação e paciência, como qualquer outro aprendizado, é um caminho que percorrido com calma e diligência nos traz muitas alegrias!

Agradecimentos

Agradeço aos meus pais, Suzana e Pedro, não só por este trabalho, mas por tudo que pude conquistar a partir dos primeiros passos que me proporcionaram. Junto aos meus irmãos, Taís e Tibério, são a maior fonte de afeto, incentivo e apoio em minha caminhada.

Agradeço aos meus professores, que me proporcionaram a descoberta de mundos, e participaram de minha criação. Aos professores do Programa de Mestrado Profissional em Ensino das Práticas Musicais – UNIRIO, em especial, à Lúcia Barrenechea, que compartilhou diversos materiais para ensino para adultos.

À professora doutora Mariana Salles, minha orientadora, que me recebeu com carinho e disposição como sua aluna graduanda e, agora, como mestranda. Professora conselheira e afetuosa, conduziu minha formação profissional e é, para mim, um grande exemplo de profissionalismo e trabalho diligente.

Agradeço ao grande mestre Paulo Bosisio, exemplo de dedicação e maestria pedagógica, pelas suas valiosas contribuições, que me auxiliaram na sua elaboração e estruturação.

Ao professor Marcelo Chiaretti, pela orientação para os arranjos. À Rebeca SK, rebsc013, pelas desenhos.

Aos meus colegas de turma do PROEMUS, que dividiram comigo suas experiências, alegrias e dificuldades. Um agradecimento especial ao colega Gilson, que compartilhou suas composições e ajudou com o uso do Sibelius.

Aos diversos amigos que contribuíram em minha prática como professora e violinista, influenciando este trabalho. À Lilianny Assunção, pelo seu exemplo de empreendedorismo. À Keeyth Vianna, pelo exemplo de que é possível sonhar e criar com tanto carinho. À Thalita Rezende e Renata Athayde, pela confiança em meu trabalho como professora. À professora Tamaia, que me ensinou a me afinar através da Técnica de Alexander. À Sarah Moura, pelo exemplo de aprender sempre. Ao Erasmo Fernandes, pela disposição para ajudar, seja na área musical ou na tecnológica. À Thaís Mendes e Inah Kurrels pelos materiais emprestados. Ao Rafael Belo e Ivan Sheinvar pelos conselhos e apoio para o mestrado.

Por fim, agradeço imensamente a todos os alunos que compartilharam seu sonho violinístico comigo. Com eles aprendo a observar e compartilhar, e, também, a conhecer meus pontos positivos e necessidades de aprimoramento para minha caminhada como professora. É deles a maior contribuição para este trabalho.

Muito obrigada!

Sumário

Prefácio	3
Agradecimentos.	4
Sumário.	5
Conteúdos e Repertório.	6
Considerações para o aprendizado musical	8
<u>Parte 1 - Introdução</u>	
Música no mundo.	9
O violino, uma antiga história: origem e modernização.	10
Partes do violino, do arco e materiais complementares.	14
Cuidados com o instrumento.	16
<u>Parte 2 - Primeiros Passos</u>	
Postura com o violino.	17
Postura com o arco.	18
Pizzicato.	19
As cordas do violino	20
Regiões do arco, movimentos básicos e direções do arco.	21
Tocando com o arco nas cordas soltas – A semínima.	24
A mão esquerda – Dedilhado.	25
<u>Parte 3 – As Combinações de Dedos</u>	
1ª Combinação de dedos.	27
Aprimorando a técnica.	43
2ª Combinação de dedos.	49
Aprimorando a técnica.	61
3ª Combinação de dedos.	64
Aprimorando a técnica.	69
3ª Combinação de dedos B.	72
4ª Combinação de dedos.	76
Aprimorando a técnica.	81
<u>Parte 4 – Aprofundando o aprendizado</u>	
O mundo da música.	86
Características Físicas do som.	87
Notação Musical: conceitos.	88
Tabela: Geografia do Violino.	91
Índice de Ilustrações.	92
Bibliografia.	93

Conteúdos e Repertórios: Parte 3

Combinação 1

- Notas da Corda Lá
- A Mínima
- Notas da Corda Mi
- Escala de Lá Maior
- Colcheia
- O 4º dedo
- Retomada de arco
- Staccato
- Arcadas na mesma direção
- Ressonância
- Arpejo de Lá Maior
- Notas da Corda Ré
- Escala e arpejo de Ré Maior
- Notas da Corda Sol
- Escala e arpejo de Sol Maior
- Aprimorando a técnica 1: mudança de corda; combinações rítmicas; intervalos; dedos independentes; notas na combinação 1.
- Ponto de aumento
- Ligadura: legato

Repertório

- Au clair de la lune duo- canção folclórica francesa
- O Pastorzinho – canção folclórica brasileira
- Frère Jacques duo – canção folclórica francesa
- O trem maluco – canção folclórica brasileira
- Mary Had a Little Lamb – canção folclórica norte-americana
- O pastorzinho duo – canção folclórica brasileira
- Que é da margarida duo – canção folclórica brasileira
- Bambalalão duo – canção folclórica brasileira
- O cravo e a rosa duo – canção folclórica brasileira
- Brilha, brilha, estrelinha duo - canção folclórica inglesa
- A pobre e a rica duo- canção folclórica brasileira
- Cai, cai, balão duo – canção folclórica brasileira
- Jingle Bells duo – James Pierpont
- Ode a alegria duo- Ludwig van Beethoven
- Andante grazioso – Wolfgang Amadeus Mozart
- Canon em Ré Maior – Pachelbel

Combinação 2

- Notas da Combinação 2
- Escalas arpejos maiores que começam com 3º dedo (Sol e Dó)
- Grave e agudo: juntando combinação 1-2
- Escala de Lá Mixolídia
- Síncope
- Aprimorando a técnica 2: mudança de corda; combinações rítmicas; retomada de arco; arco na mesma direção; notas na combinação 2; escala e arpejo de sol maior de duas oitavas ; movimento horizontal do 2º dedo; desafio das escalas; intervalos em cordas adjacentes.

Repertório

- Cai, cai, balão duo – canção folclórica brasileira
- Que é da margarida duo – canção folclórica brasileira
- Frère Jacques duo – canção folclórica francesa
- Cai, cai, balão duo – canção folclórica brasileira
- Toada nordestina - Talita Vieira
- Deck the halls duo - canção folclórica inglesa
- Samba-lê-lê duo - canção folclórica brasileira
- Luar do Sertão – João Pernambuco e Catulo da Paixão Cearense
- Batuque - Talita Vieira
- Jesus, alegria dos homens - Johann. S. Bach

Combinação 3

- Notas da Combinação 3
- Escalas arpejos maiores que começam com 1º dedo (Si, Mi e Lá)
- Grave e agudo: juntando combinação 1-3
- Aprimorando a técnica 3: mudança de corda; ligadura e arco na mesma direção; todo o arco e combinações rítmicas; notas na combinação 3; escala e arpejo de lá maior de duas oitavas; movimento horizontal do 3º dedo; desafio das escalas; intervalos em cordas adjacentes.

Repertório

- Frère Jacques – canção folclórica francesa
- O pastorzinho – canção folclórica brasileira
- Que é da margarida duo– canção folclórica brasileira
- Boi, boi, boi - canção folclórica brasileira
- Au clair de la lune duo - canção folclórica francesa
- Marchinha de fevereiro - Talita Vieira
-

Combinação 3B

- Notas da Combinação 3B
- Escalas arpejos maiores que começam com 1º dedo/pestanda (Sib, Mib e Láb)

Repertório

- Au Clair de la Lune duo - canção folclórica francesa
- Boi, boi, boi duo - canção folclórica brasileira
- Can-Can - Jacques Offenbach

Combinação 4

- Notas da Combinação 4
- Escalas arpejos maiores que começam com 2º dedo (Dó, Fá e Sib)
- Grave e agudo: juntando combinação 4-3, 4-2
- Aprimorando a técnica 4: mudança de corda; notas na combinação 4; intervalos; movimento horizontal do 1º dedo; desafio das escalas
- Escala cromática
- Quiálteras

Repertório

- Bambalalão – canção folclórica brasileira
- O trem maluco – canção folclórica brasileira
- Frère Jacques – canção folclórica francesa
- Ode a alegria– L. van Beethoven
- Frere Jacques duo
- Havia um pastorzinho duo - canção folclórica brasileira
- Terezinha de Jesus duo - canção folclórica brasileira
- Foxtrot - Talita Vieira
- Habanera – Georges Bizet

Considerações sobre o aprendizado musical

Aprender a tocar um instrumento musical é como começar a estudar um novo idioma. Além de desenvolver as habilidades motoras relativas ao instrumento, lidaremos com o estudo de novos termos, códigos e símbolos que pouco a pouco ganharão significado para nós, e é a rotina de estudos condizente que proporcionará o bom aprimoramento musical. Algumas considerações:

1. Estabeleça horários para sua prática. Intercale o tempo de estudo durante o dia, se possível, pois previne o cansaço e ajuda a potencializar o estudo. Sessões de 20 min de estudo são suficientes para o início. A frequência e qualidade do estudo são mais importantes do que a duração.
2. Cultive uma postura positiva e pró-ativa em relação aos desafios da aprendizagem. A motivação é o que mais contribui para nossa perseverança no estudo. Mantenha confiança na sua prática, e se dê o tempo necessário para aprender.
3. Familiarize-se com o universo do violino. Separe um momento para a apreciação musical, para ouvir e assistir gravações, especialmente as que tenham violino.
4. Tanto o estudo de músicas quanto o de técnicas são importantes para o desenvolvimento das habilidades musicais. Contemple os dois pontos em sua prática diária.
5. Estude devagar e passo a passo, por habilidades ou trechos. Os aprendizados são interligados progressivamente até a sua consolidação.
6. Busque revisar os conteúdos e competências estabelecidas, relacionando-os aos novos aprendizados, e aprimorando-os.
7. Varie suas práticas para evitar a estagnação e monotonia. As novidades estimulam o engajamento cognitivo.
8. Procure estimular sua percepção e memória auditiva, buscando aprender músicas pela apreciação sonora, além de estudar os conteúdos propostos no livro.
9. A partitura é um guia visual para a performance. Registre nela tudo que for necessário para ativar sua memória, tal como arcadas, dedilhados e intenções musicais.
10. Utilize a imaginação e mentalização a favor de seu estudo. Associações conceituais e a projeção mental podem ajudar na compressão de conceitos e no desenvolvimento das técnicas e habilidades motoras no instrumento. Todos os modelos são estabelecidos primeiramente em nossa imaginação, servindo como guias para sua reprodução.

Vamos começar?